

Relatório da Missão Oficial do Senador Jorge Viana,  
Vice-Presidente do Senado Federal, aos Estados Unidos da  
América, entre os dias 20 e 23 de setembro de 2014.

(Requerimento nº 790, de 2014)



## 1. O Brasil na Cúpula do Clima



Como representante do Senado Federal do Brasil e do Acre, tive a oportunidade de participar dos trabalhos da *Cúpula do Clima na Organização das Nações Unidas (UN Climate Summit Forests Pavilion)*, realizada entre os dias 20 e 23 de setembro de 2014, em Nova Iorque, Estados Unidos. Esse evento reuniu mais de 120 chefes de Estado e de governo com o objetivo de buscar um novo impulso às negociações internacionais para limitar o aquecimento global e à mobilização política para assegurar um acordo climático em 2015, na próxima Conferência do Clima, em Paris.



Também integraram a comitiva brasileira a Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira; o Presidente do BNDES, Luciano Coutinho; o Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; e o ex-chanceler Antonio Patriota, que representa o Brasil nas Nações Unidas.

Na ocasião desse evento, participei de reunião com o Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e o diretor do secretariado do Fórum das Nações Unidas sobre Florestas, Manoel Sobral Filho. Nessa reunião discutimos sobre o tema sustentabilidade e mobilidade urbana. Além disso, debatemos a viabilização de um fundo de investimentos para financiar projetos na área de florestas.



## 2. Objetivos

O objetivo desse evento foi ajustar compromissos para facilitar a obtenção de um acordo concreto em Paris, em 2015, na COP 21, algo que não aconteceu em Copenhague-2009.

Segundo a ONU, essa foi a maior concentração de líderes já realizada sobre este tema. São necessárias ações urgentes para evitar desperdício de dinheiro e a perda de vidas humanas. O objetivo das negociações é limitar o aquecimento global a dois graus Celsius, tendo como base a temperatura global da era pré-industrial.

O relatório do IPCC (Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas da ONU) divulgado em 2014 mostra claramente que a temperatura global está aumentando. E, conforme alertado por cientistas e especialistas em mudança do clima, se esse aumento for de pelo menos dois graus Celsius, haverá desastres naturais sem precedentes, especialmente em países pobres do mundo.

## 3. Marcha pelo Clima em Nova Iorque



No domingo, dia 21 de setembro de 2014, ao chegar para a Conferência, participei da Marcha do Povo pelo Clima, que reuniu mais de 300 mil pessoas nas ruas de Nova Iorque. Participaram dessa marcha políticos, astros de Hollywood, ativistas e estudantes.

Nos dias 21 e 22, segunda e terça-feira, participei do encontro que reuniu os principais chefes de Estado do mundo e lideranças de organizações sociais e entidades civis para discutir o tema mudanças climáticas, assunto da maior urgência para o planeta.

A Cúpula do Clima terminou com o compromisso assumido por 150 países e organizações, entre os quais 28 Estados-Membros, 35 empresas, 16 grupos indígenas e 45 grupos da sociedade civil, de reduzir o desmatamento pela metade, até 2020, e zerá-lo



totalmente até 2030. O Brasil, contudo, não assinou a *Declaração de Nova York* durante a reunião.

Além do objetivo de acabar com o desmatamento, o documento estabeleceu outras metas, como a redução das emissões de gás carbônico de 400 milhões a 450 milhões de toneladas por ano, nos próximos seis anos, ou 2 bilhões de toneladas no total, também até 2020.



Senhor Presidente, Senador Renan Calheiros, este é o Relatório que encaminharei ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Atenciosamente,



**JORGE VIANA**  
Vice-Presidente do Senado



SF/15583.39910-54